

DE OLHO NO SETOR!

Felipe Arruda
Consultor sênior
[Contact Card](#)

Foi divulgado, durante a reunião de diretoria da ANEEL ocorrida em 18 de junho de 2024, o documento com a minuta da nova resolução que define a padronização do código das unidades consumidoras das distribuidoras de energia.

Segundo o documento, as distribuidoras deverão atualizar o código das unidades consumidoras de todas as instalações da concessão observando um código determinado por 15 números.

Esse código deverá ser imutável mesmo após a realização de procedimentos como a troca de titularidade ou a religação de uma unidade após encerramento contratual. De acordo com a norma, esse número deve ser atualizado apenas nos casos em que há a alteração do nível de tensão de atendimento, uma vez que nesses casos há também outras implicações regulatórias relacionadas.

As distribuidoras deverão realizar todo o processo de padronização até o dia 31 de dezembro de 2025. Além disso, em até 30 dias após a realização da padronização, deverão encaminhar à ANEEL uma base de dados contendo a informação do número de identificação anterior e do novo número de identificação.

Foi definida também a obrigatoriedade de as distribuidoras realizarem campanhas de divulgação pelos diferentes canais de comunicação com os consumidores, visando o esclarecimento do procedimento a todos os consumidores.

Por fim, outra alteração importante resultante do processo de Consulta Pública nº 43/2023 se refere às atualizações normativas de modo a garantir a atender o que determina a Lei nº 14.534/2023 e que torna o CPF como “número único e suficiente para identificação do cidadão nos bancos de dados de serviços públicos”. Essa instrução também demandará que as distribuidoras atualizem seus formulários e sistemas.

De acordo com a ANEEL, a padronização dos códigos das unidades consumidoras têm por objetivo " o estabelecimento de um sistema de identificação uniforme para as unidades consumidoras em todo o país; facilitar a coleta e inserção do número da unidade consumidora no Cadastro Único pelas prefeituras municipais, de modo a viabilizar a concessão automática da tarifa social para as famílias de baixa renda; simplificar a troca de informações entre as distribuidoras e seus consumidores; facilitar o processo de migração de unidades consumidoras para o Ambiente de Contratação Livre; e eliminar possíveis inconsistências no cruzamento de informações, promovendo maior eficiência na prestação de serviços e permitindo o correto acompanhamento do histórico."

Unidade consumidora



Nº
354126987421365

¡ATENTOS AL SECTOR!

Felipe Arruda
Consultor senior
[Contact Card](#)

Durante la reunión del consejo de ANEEL del 18 de junio de 2024, se publicó el documento que contiene el borrador de la nueva resolución que define la estandarización de los códigos de unidad de consumo para los distribuidores de energía.

Según el documento, los distribuidores deberán actualizar el código de unidad de consumo de todas las instalaciones de su concesión de acuerdo con un código formado por 15 números.

Este código debe permanecer invariable incluso después de procedimientos como el cambio de titularidad o la reconexión de una unidad tras la rescisión del contrato. Según la norma, este número sólo debe actualizarse en los casos en los que se produzca un cambio en el nivel de tensión del servicio, ya que en estos casos también existen otras implicaciones regulatorias relacionadas.

Los distribuidores deben llevar a cabo todo el proceso de normalización antes del 31 de diciembre de 2025. Además, en un plazo de 30 días a partir de la normalización, deben enviar a ANEEL una base de datos con información sobre el número de identificación anterior y el nuevo número de identificación.

También se estableció la obligatoriedad de que los distribuidores realicen campañas publicitarias a través de los distintos canales de comunicación con los consumidores, con el objetivo de aclarar el procedimiento a todos los consumidores.

Por último, otro cambio importante resultante de la Consulta Pública N° 43/2023 se refiere a las actualizaciones reglamentarias para garantizar el cumplimiento de la Ley N° 14.534/2023, que hace del CPF un "número único y suficiente para identificar a los ciudadanos en las bases de datos de los servicios públicos". Esta instrucción también obligará a los distribuidores a actualizar sus formularios y sistemas.

Según la ANEEL, la estandarización de los códigos de las unidades de consumo tiene como objetivo "establecer un sistema de identificación uniforme de las unidades de consumo en todo el país; facilitar la recogida e inserción del número de unidad de consumo en el Registro Único por parte de los gobiernos municipales, con el fin de permitir la concesión automática de la tarifa social a las familias de bajos ingresos; simplificar el intercambio de información entre los distribuidores y sus consumidores; facilitar el proceso de migración de las unidades consumidoras al Ambiente de Libre Contratación; y eliminar posibles inconsistencias en el cruce de informaciones, promoviendo una mayor eficiencia en la prestación de los servicios y permitiendo el correcto seguimiento histórico.

Unidade consumidora



Nº
354126987421365